

ATA 3/2019

Às 9 horas e 14 minutos do dia 22 de maio de 2019, reuniram-se no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia – Campus Porto Velho Calama, na sala do Núcleo de Estudos Históricos e Literários (NEHLI), os professores Alexandre Santos de Oliveira, Edilberto Fernandes Syrczyk, Jania Maria de Paula, José Antônio Avelar Baptista, Josélia Fontenele Batista, Lediane Fani Felzke, Márcio Rodrigues Miranda, Sandra Aparecida F. Lopes, Xênia de Castro Barbosa, a secretária Denise Cristina Ferreira de Oliveira e a estudante Tayana Maria Tavares Marques, representante discente na Comissão Acadêmica Local. A reunião foi presidida pela Coordenadora Acadêmica Local Prof^a Dra. Xênia de Castro Barbosa, e teve como pauta os seguintes itens:

1. Aprovação do Calendário Acadêmico da turma ingressante em 2019;
2. Alteração no Regimento Interno do Curso;
3. Planejamento Financeiro 2019/2;
4. Demandas da Representação Discente;
5. O que houver;
6. Representação Docente para eleição nacional;

A Professora Jania solicitou a inclusão do seguinte item na pauta: Disciplina Redação de Projetos e situação da aluna Fernanda Amaral Figueiredo, e a professora Lediane solicitou a inclusão do item revisão do documento de Orientações para Qualificação e Defesa. Embora a professora Xênia tenha alegado que esse último item não estava previsto e que demanda tempo maior de discussão, o pedido foi acatado, assim como o da professora Jania.

A coordenadora iniciou pelo item 1 da pauta, explicando que enviou as propostas de calendário via e-mail para análise e aprovação de todos. Sendo que na primeira proposta as vantagens seriam: integrar as duas primeiras disciplinas e subsidiar a participação dos alunos na terceira disciplina, favorecendo aos estudantes terem resultados para apresentar. Outra vantagem defendida em relação ao calendário 1 é ele possibilitar maior aproximação entre os professores, favorecendo o planejamento e avaliação conjunta. Entre as desvantagens desta proposta está a financeira, tendo em vista a necessidade de efetuar pagamento de diárias e passagens para cada encontro presencial, sendo necessários três encontros para cada disciplina, onde cada uma possui dois docentes – o que eleva em cerca 6 vezes os custos em relação à proposta 2. Outro ponto é o fato de que caso o aluno falte a um dos encontros mensais, resultará em faltas em ambas as disciplinas. A coordenadora esclareceu que, do ponto de vista pedagógico, esta proposta de calendário é excelente, todavia, a considera inviável do ponto de vista financeiro, tendo em vista o atual contexto educacional da educação pública no país, contexto esse em que o IFRO sofreu contingenciamentos da ordem de 34%. Ponderou ainda que o edital de seleção não prevê aulas aos sábados, e para essas situações a turma deve ser consultada, e caso todos concordem ainda assim será necessário prever opções aos alunos sabatistas (caso haja).

Lediane disse que não há necessidade de reunir as aulas não presenciais apenas em novembro, e sugeriu que entre as disciplinas 1 e 3 tivesse ainda a opção de incluir as atividades não presenciais conforme forem surgindo as demandas. Acrescentou ainda que o modelo que ocorreu com a primeira turma, sendo as disciplinas distribuídas e ocorrendo sempre na mesma semana, é o modelo que deu certo, e que os alunos conseguiram desenvolver bem o projeto no decorrer do semestre.

Jania disse que terá de se retirar do planejamento da disciplina a qual ela se comprometeu a ministrar tendo em vista problemas de saúde. Xênia esclareceu que a docente Jania terá de se ausentar das disciplinas por conta de problemas de saúde e, enquanto não solicita a readaptação, não poderá viajar para atividades presenciais, todavia permanecerá no quadro de professores, como orientadora. Na sequência apresentou a segunda proposta de calendário, que apresenta as seguintes vantagens: cada disciplina exigiria apenas um deslocamento dos professores e alunos, e os professores ministrariam as aulas de forma contínua, sem encontros fragmentados, sendo esta a proposta mais econômica. Além disso, os alunos cursariam uma disciplina por mês e não teriam excesso de trabalhos. Entre as desvantagens está a falta de integração entre as disciplinas, algo que deveria ficar bem alinhado entre os professores; outro ponto importante é que não haverá o aproveitamento concomitante de leituras entre as disciplinas. Lediane voltou a defender seu ponto de vista, de que com base na segunda proposta não haverá tempo hábil para o aluno assimilar os conteúdos e apresentar um projeto. O professor José Avelar informou que havia entendido que distribuir as disciplinas de forma concomitantemente no semestre era uma orientação da Coordenação Nacional, conforme a primeira proposta. Josélia explicou que a primeira proposta é a melhor, porém com a situação financeira atual, a mais viável seria a segunda proposta. Sandra concorda com o posicionamento da professora Lediane, pois a turma atual obteve um ótimo aproveitamento, tendo em vista que o trabalho foi distribuído de maneira conjunta entre os professores das disciplinas, o que

possibilitou aos alunos fazer as conexões entre as disciplinas. Alexandre disse que seria ideal ter um conjunto de disciplinas ofertadas concomitantemente, pois com as leituras os alunos teriam o embasamento teórico e fechariam o semestre com a disciplina de Seminário. Jania informou que esse foi o primeiro planejamento para a primeira turma, porém foi alterado. Lediane esclareceu que a segunda sugestão de calendário a deixa um pouco desanimada em ministrar a disciplina, mas salientou que concordará com o que o grupo decidir. Aproveitou para sugerir que o semestre seja dividido em no mínimo dois momentos: a disciplina Bases Conceituais para que ocorra a elaboração dos projetos, e o seminário para as apresentações. Assim: Bases Conceituais é parte da disciplina de metodologia em uma semana, e no próximo encontro, o restante da disciplina de Metodologia juntamente com os seminários. Edilberto salientou que deve haver tempo hábil para a turma assimilar os conteúdos de cada disciplina. Josélia ponderou que a maneira como ocorreu a distribuição das disciplinas para a turma de 2018 resultou em um grande avanço, e se houver a mesma integração não ocorrerão maiores problemas. Xênia pontuou que os alunos reclamaram muito do excesso de trabalhos, pois as disciplinas estavam concentradas na mesma semana. Tayana ponderou, como representante da turma, que de fato as demandas de trabalhos foram excessivas, mas o fato das disciplinas serem concomitantes não foi um problema. E que talvez se a segunda proposta de calendário for aprovada, é possível que a turma ingressante não obtenha o mesmo aproveitamento. Alexandre salientou que na disciplina que ele ministrou durante este ano, foi perceptível em alguns alunos que eles trazem a base obtida no primeiro semestre, porém que ainda há uma dificuldade muito grande por parte de alguns alunos, e que foi necessário pedir para que os discentes retomassem alguns textos da disciplina de Bases Conceituais, de modo a relacionar efetivamente suas pesquisas com os quadros da EPT. Lediane reiterou que o desenvolvimento da turma de 2018 foi ótimo, e se aprovada a segunda proposta de calendário, poderá não ocorrer o mesmo com a turma ingressante. Josélia salientou que a distribuição das disciplinas de forma compacta, apenas demandará mais trabalho para os orientadores. Xênia disse que o Ambiente Virtual de Aprendizagem pode ser um grande aliado do trabalho. Márcio salientou que pode ser utilizado ambiente de Ensino à Distância (EAD) do Campus Porto Velho Zona Norte para executar uma mediação tecnológica, marcando encontros intermediados com os alunos, assim estes não precisariam estar presencialmente junto ao professor para tirar suas dúvidas. Xênia frisou que, apesar disso, é importante respeitar a carga horária presencial da disciplina, e que diante do contexto de contingenciamento entende que a proposta do Calendário 2 é a mais viável, razão pela qual propôs sua aprovação perante o colegiado do curso. O colegiado, todavia, não a aprovou, embora todos tenham reconhecido que, se não houver suplementação de crédito para diárias e passagens, a proposta 1 será também inviável.

A professora Lediane argumentou que a aprovação da proposta 1 a deixa preocupada com o resultado do trabalho e que teme que a mesma qualidade atingida com a turma de 2018 não seja alcançada com a turma de 2019. Alexandre disse que o grupo deve se fortalecer se apoiar. Xênia pontuou que todos devem fazer o melhor trabalho dentro das possibilidades disponíveis. Márcio comentou que seria ideal que algum professor de Porto Velho ministrasse a disciplina de Bases Conceituais, assim ficaria um suporte para dúvidas e se diminuiriam os custos com diárias e passagens, ao que a professora Xênia concordou, desde que não se excluíssem os professores do interior que se disponibilizaram a ministrar disciplinas, e disse ainda que entende que essa crise é temporária.

Sandra salientou que é importante continuar os trabalhos, mas mantendo a qualidade ofertada para a primeira turma. Lediane reiterou a necessidade de oferecer ao menos dois encontros para essas disciplinas, pois assim seria possível manter a qualidade, de modo que os alunos conseguiram ter uma base antes de começarem a pensar no produto que irão desenvolver.

Por fim, o colegiado reunido deliberou por aprovar a primeira proposta de calendário, com dois encontros para cada disciplina e oferta concomitante. Xênia disse que irá apresentar a deliberação e a solicitação de créditos à Pró-Reitoria. Informou ainda recurso financeiro para os alunos participarem de eventos, pois não houve cortes na rubrica de assistência estudantil. Esclareceu que a disponibilização de recursos aos estudantes do Programa será feita via edital. Seguiu apresentando o item 2 da pauta, que é a alteração no regimento interno, que já foi enviada para análise do procurador, e posteriormente será publicada. Esclareceu que são itens para dar maior clareza no que se refere aos direitos dos estudantes. Seguiu com o item 3 da pauta que é o planejamento financeiro 2019-2, e pediu que todos façam o planejamento das atividades que pretendem desempenhar em suas disciplinas, e enviem até o prazo de 10 de junho para que seja encaminhada à Pró-Reitoria de Pesquisa a solicitação de recursos financeiros. Destacou que qualquer atividade pedagógica que preveja a necessidade de recursos financeiros, mesmo que seja visita técnica devem ser enviadas previamente à Coordenação Local do ProfEPT. Solicitou que os planejamentos fossem enviados ao e-mail da Coordenação o mais rápido possível.

O professor José Avelar questionou a necessidade de todos participarem do evento de agosto. Xênia respondeu que, considerando os recursos financeiros atuais, não haverá condições de todos participarem. Xênia comentou que está tratando da internacionalização do programa junto a instituições privadas, como Santander, e que já conversou com o pró-reitor de pesquisa sobre a possibilidade de incluir a mobilidade estudantil para os alunos da pós-graduação, pois estes teriam um melhor aproveitamento da mobilidade se comparados aos alunos do Ensino Médio. Ponderou que o edital para pagamento de bolsas aos alunos que residem fora da sede do curso já está em análise na procuradoria jurídica. Informou ainda que a Professora Deusilene, do IFAM, informou que já está no prazo para eleição de representante docente na Comissão Nacional, e questionou se alguém de Rondônia teria interesse em se candidatar, ao que o professor Alexandre colocou o seu nome à disposição.

A professora Jania destacou que em relação à disciplina Redação de Projetos de Pesquisa, recebeu muitas reclamações por parte de alunos e achou pertinente comentar com o grupo. Segundo ela, os discentes reclamaram de ter de participar do seminário da disciplina, pois já haviam apresentado muitas vezes os seus projetos, avaliando como desnecessária mais uma apresentação. Josélia explicou que não havia necessidade de a disciplina ser presencial e nem de haver seminário, todavia esta foi uma escolha do colegiado no ano anterior, para que os professores pudessem participar das bancas e conhecer todos os

trabalhos em desenvolvimento, mas entende que é necessário alterar a organização da disciplina para a segunda turma, mantendo-a como uma disciplina de orientação de fato, para que orientador e orientando possam se dedicar à melhoria do texto do projeto. Alexandre questionou a professora Jania se com base nas apresentações já vistas até o momento, essa quinta apresentação é realmente desnecessária. Jania esclareceu que não, que inclusive já viu melhorias nos trabalhos. Josélia salientou que com base nos resumos das apresentações, os trabalhos podem ser publicados como projetos apresentados em eventos para que os alunos pontuem. Lediane disse que é visível a melhora nas apresentações dos projetos e sugeriu à Jania organizar uma publicação dos resumos dos projetos, ao que obteve anuência da referida professora. Xênia esclareceu que a organização da disciplina em bancas foi boa, mas que na próxima oferta gostaria que houvesse mais tempo para os orientadores trabalharem com seus orientandos, e que é preciso haver melhor planejamento entre as disciplinas para não haver excesso de um mesmo recurso pedagógico, como por exemplo, cinco bancas, como houve com essa turma. Sandra esclareceu que achou ótima a ideia das bancas de pré-qualificação, pois itens que para ela, como orientadora, haviam passado despercebidos foram observados e pontuados pela banca, e ajudou muito no desenvolvimento dos trabalhos. Josélia acredita que os alunos devem ser questionados sobre a metodologia. José Avelar sugeriu que para a próxima turma possa ser organizado apenas um dia para as bancas, que seriam simultâneas de modo que todos participem, e assim, nos demais dias os orientadores ficariam livres para trabalhar com seus orientandos. Jania disse que seria um tempo ótimo para organizar melhor os trabalhos, e que a proposta do professor José é ótima.

Jania iniciou o segundo item, no qual detectou um problema na banca de ontem (21/05) da aluna Fernanda Amaral Figueiredo, que é orientanda do professor Aurélio Ferreira Borges, que não esteve presente em razão de atestado médico. Ponderou que de acordo com seu entendimento, o produto da referida discente está fora do contexto do Programa, que não há clareza quanto ao produto final, e a aluna não soube responder aos questionamentos. Frisou que a aluna não está trabalhando em um espaço de educação formal. Além disso, não ficou claro no trabalho qual a ligação do projeto com a Educação Profissional e Tecnológica. Esse ponto a deixou preocupada, pois a aluna já está com o projeto avançado e ninguém havia ainda pontuado esse problema. Pediu que fique registrado que ela detectou esse problema na disciplina Redação de Projetos de Pesquisa. Edilberto disse que é um trabalho que deve ser lapidado, e que seria interessante sentar com a aluna para moldar o projeto. Josélia disse que o ideal é que o projeto esteja alinhado a um contexto de trabalho, e não há obrigatoriedade de isso ser necessariamente aplicado aos Campi do IFRO. Xênia esclareceu que o ProfEPT estimula o desenvolvimento de pesquisa-ação em espaços não formais, assim como espaços formais de educação, de modo que a aluna desenvolver um produto para feiras livres não é um problema para o Programa.

Jania disse que se preocupou, pois não conseguiu visualizar conexão entre o projeto e a EPT. Encerradas as discussões sobre essa temática deliberou-se que a Coordenação irá solicitar o projeto da aluna, bem como conversar com o orientador para verificar o que pode ser melhorado, de modo a intensificar a aderência do estudo e do produto proposta com a EPT e os objetivos do Programa.

Encerradas as considerações dos docentes a palavra foi franqueada à representante discente, que informou ter apenas uma demanda: o questionamento da turma sobre o repositório online. Xênia disse que a questão do repositório já era de ciência da reitoria, que ainda na gestão da professora Josélia já se havia conversado e enviado requerimento à PROPESP em relação ao site do ProfEPT para hospedagem dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes do curso. Disse ainda que iria reiterar a solicitação via Sistema Eletrônico de Informações (SEI), e que de fato essa é uma demanda que exige cuidado, pois é do repositório institucional que se fará migração para o EduCapes.

Tayana aproveitou para esclarecer sobre a disciplina Redação de Projetos de Pesquisa, em que a princípio os alunos hesitaram em ter que apresentar novamente seus trabalhos, pois era algo que parecia repetitivo, porém, depois dos e-mails esclarecedores da professora Jania, ficou mais claro qual era o objetivo da disciplina. Tayana aproveitou para se comprometer em solicitar o *feedback* da turma sobre a opção da metodologia da disciplina ser alterada ou não. Quanto às disciplinas serem concomitantes, ponderou que por experiência própria, mesmo estudando, ainda foi difícil conectar as disciplinas da maneira como foram distribuídas, e acredita que a dificuldade pode aumentar, caso as disciplinas sejam ministradas separadamente.

Em seguida, Lediane solicitou a inclusão do item sobre a minuta do regulamento das bancas de qualificação e defesa, e pediu a inclusão do item sobre a possibilidade das vias do trabalho serem enviadas para a banca digitalmente, visando economicidade e praticidade, tendo em vista que muitos alunos não residem na capital. Solicitou ainda que seja incluso um item esclarecendo qual o limite de tempo das bancas. Ficou definido que serão 20 minutos para o aluno na banca de qualificação, 30 minutos para o aluno na banca de defesa, e 40 minutos para arguição de cada membro nas bancas (defesa e qualificação).

A professora Jania levantou um último questionamento sobre a necessidade de a aluna Juliana Maria apresentar o trabalho da disciplina Redação de Projetos de Pesquisa tendo em vista que a mesma já qualificou, e não seria necessário apresentar novamente uma pré-qualificação. Desse modo, todos concordaram em dispensá-la da apresentação.

Xênia agradeceu o empenho de todos os professores que se deslocaram de seus campi para participar tanto da reunião quanto das bancas, e salientou que, sem demérito do apoio do DEPESP e da Propesp, o Programa se mantém em razão da força de vontade e empenho de todos os professores do curso. Agradeceu também aos professores que residem na Capital e estão sempre contribuindo para o desenvolvimento do programa.

Nada mais havendo a tratar, a reunião se encerrou às 10h38.



Documento assinado eletronicamente por **Xenia de Castro Barbosa, Coordenador(a) do PROFEPT**, em 17/06/2019, às 16:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOSÉ ANTONIO AVELAR BAPTISTA, Usuário Externo**, em 17/06/2019, às 16:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lediane Fani Felzke, Professor(a) - EBTT**, em 17/06/2019, às 17:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edilberto Fernandes Syrczyk, Professor(a) - EBTT**, em 17/06/2019, às 17:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jania Maria de Paula, Professor(a) - EBTT**, em 17/06/2019, às 17:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Santos Oliveira, Professor(a) - EBTT**, em 18/06/2019, às 09:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sandra Aparecida Fernandes Lopes Ferrari, Professor(a) - EBTT**, em 20/06/2019, às 09:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Josélia Fontenele Batista, Professor(a) - EBTT**, em 20/06/2019, às 13:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0593806** e o código CRC **310C82F8**.